



A árvore do São Dimas

Antonio Claudio Sturion Junior

Uma árvore mobilizou e sensibilizou a cidade de Piracicaba na semana passada. Um processo movido por um vizinho motivou uma decisão judicial autorizando a supressão, em outras palavras, o corte, a retirada, a MORTE da árvore, sob justificativas de que estaria entupindo o telhado e as calhas, provocando problemas de umidade na residência e que, por ser uma árvore de grande porte (inicialmente identificada como *Sterculia chicha*, que pode atingir até 24m) poderia provocar problemas no futuro.

No final da noite de domingo, uma foto da árvore com a legenda "Me ajudem, querem me matar" foi postada nas redes sociais. Em pouco mais de 24h, a foto somava 835 compartilhamentos, fazendo com que a Gazeta de Piracicaba fosse às ruas na terça-feira com o caso estampado em sua capa. A árvore passou, então, a receber a visita de vários profissionais (Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais e Biólogos), com o objetivo de entender e tentar resolver o problema.

Na quarta-feira realizei uma visita técnica ao local e posteriormente elaborei um Laudo Técnico dando meu parecer sobre o caso, sendo

que não constatei nenhum problema de doença, nenhum problema de ataque de pragas e que a árvore aparentemente está bastante sadia, não apresentando nenhum risco iminente de queda. Portanto, não vejo motivos que justifiquem sua supressão.

A mídia televisiva se interessou pelo assunto, que passou a ser notícia nos telejornais regionais na quarta-feira. A repercussão ganhou força nas redes sociais e muitos ex-alunos formados pela ESALQ e que atuam em outras regiões do país passaram a ter conhecimento e a se interessar pelo problema, bem como pessoas interessadas na proteção do meio ambiente que estão espalhadas pelo país. Isso tornou necessário a criação de uma Petição Pública, um abaixo assinado virtual.

Na quinta-feira (08/08) a Gazeta de Piracicaba foi às ruas com sua capa trazendo como manchete principal "Árvore chicha pode ser uma espécie rara", onde o Biólogo Lucas Longo dizia acreditar que a árvore pertence à espécie *Sterculia curiosa*, uma espécie nativa do Brasil, que é muito rara e que está ameaçada de extinção. O mesmo foi confirmado pelo Engenheiro Florestal Marcelo Antonio de Pinho Ferreira (em reporta-

gem da Gazeta de Piracicaba de sexta-feira), que acredita que essa espécie deverá ser incluída na categoria de "possivelmente extinta" na próxima publicação da "Flora Fanerógama do Estado de São Paulo" por falta de registro no Estado de São Paulo nos últimos 50 anos. Rogério Moura, Eng. Florestal e Doutor em Ecologia Aplicada, afirmou à Gazeta que "remover um exemplar como este é extinguir insetos polinizadores e prejudicar a avifauna.

Diversos profissionais (Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Biólogos, entre outros) estão mobilizados, fazendo seus laudos e pareceres técnicos. Um abaixo assinado organizado pela família está circulando pela cidade. Uma petição pública está disponível na internet, divulgada nas redes sociais. Participe, se informe sobre o problema, assine o abaixo assinado ou a petição. Como disse o professor Luis Fernando Amstalden (em seu texto publicado em seu "Blog do Amstalden"), "Não é só por UMA árvore, é por uma mudança de VIDA".

Antonio Claudio Sturion Junior -Engenheiro Agrônomo (ESALQ-USP) e membro da SODEMAP. E-mail: claudiosturionjr@bol.com.br